

**CLUBE NATAÇÃO DA
AMADORA**

**35 ANOS DE
ACTIVIDADE**



**RELATÓRIO
E CONTAS**

2015

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2015

Estimados Associados,

As actividades do Clube neste ano de 2015, continuaram a estar fortemente condicionadas pelas dificuldades sócio-económicas das famílias, criadas pela crise económica do País e da Europa, que têm provocado um elevado abrandamento na frequência das actividades aquáticas, que oferecemos à população. As respostas a estes constrangimentos, têm levado a que se tentem encontrar ao nível de uma apurada gestão de rigor e em muitos aspectos de inovação, que consigam libertar meios que garantam o equilíbrio e a sustentabilidade.

Para se tentar conseguir o equilíbrio financeiro que garanta a sustentabilidade da gestão das piscinas municipais, foi apresentada uma proposta, para a consecução de um Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo com a Câmara Municipal da Amadora, baseado no apoio e desenvolvimento estruturado do Desporto de Rendimento e do Exercício Físico e Saúde, apresentados e defendidos pelo Clube Natação da Amadora, através de uma política de esforços e sinergias entre população, utentes, atletas, representantes da direcção, treinadores, funcionários e colaboradores, numa dinâmica social e colectiva, tendo em conta os actuais constrangimentos de ordem variada mas de que se destaca a crise socio-económica e financeira internacional, que apanhou o nosso País de forma muito profunda.

Este Projecto assenta numa base de desenvolvimento sustentado que não se cinge nem limita ao rendimento e aos resultados desportivos uma vez que, na conjugação de esforços e responsabilidades, se pretende incrementar, melhorar e diversificar a prática desportiva, assente numa gestão racional e inovadora, somente possível com o apoio de forma criteriosa por parte da Autarquia, o que pode implicar o aumento da participação da população na prática de Actividade Física uma vez que permite criar e distribuir de forma equilibrada recursos e oportunidades.

Compromissos que mantemos:

O exercício físico intencional e dirigido é por todos reconhecido, e largamente demonstrado em estudos científicos comprovados, como essencial na promoção proactiva

da saúde na prevenção de uma lista alargada de doenças, podendo mesmo afirmar-se que todos os segmentos da população têm hoje a ganhar com a actividade física regular, intensa e duradoura. **E no caso da natação de uma forma ainda mais vincada dado as suas propriedades físicas inerentes permitirem a adequação a todos os segmentos, inclusive as populações especiais.** Nesse sentido, tem o Clube Natação da Amadora procurado, na parceria que mantém com a Câmara Municipal da Amadora, manter uma oferta disponível o mais abrangente possível, sempre visando o incremento da aptidão física, o gosto pela prática e a socialização e relacionamento com os pares.

No entanto a importância da Actividade Física enquanto exercício físico não se esgota na sua vertente de lazer e aptidão física. O desporto, como actividade física competitiva organizada, tem também um papel relevante quer pelas suas implicações na vida social quer pelas preocupações sobre a verdade desportiva e o pleno respeito das regras do “fair play”, da socialização, da superação e da vitória e no fomento da noção comum de pertença e de participação.

E tal requer naturalmente esforços, não só físicos e de gestão pessoal de cada um dos envolvidos, mas também uma exigência muito grande ao nível dos recursos, quer sejam humanos, materiais, estruturais ou financeiros. E quanto mais alto o nível competitivo, maiores as dificuldades uma vez que a participação em provas do foro federado, tanto a nível nacional como internacional, acarreta custos elevados que são difíceis de suportar. No entanto, o esforço realiza-se e fundamenta-se no valor do desporto na sociedade como Instituição Social Única.

Ora, em parceria com a Câmara Municipal da Amadora, tem o CNA procurado ir de encontro à necessidades da população da Amadora e concelhos limítrofes para o uso e benefício dos equipamentos desportivos aquáticos da cidade, através da criação e manutenção de uma Escola de Natação que, com objectivos bem estruturados e Missão específica e delimitada na intenção social e humana da prática de Actividade Física, tem permitido o desenvolvimento de Natação e Hidroginástica, nas suas vertentes mais populares, a milhares de pessoas. Mais do que isso, tem permitido uma prática segura mas massificada, mantendo apoios a algumas entidades que de forma gratuita têm usufruído das instalações e dos serviços pelo CNA geridos, no cumprimento da sua função social.

Deste modo, o desenvolvimento desportivo da Natação na Amadora tem sido orientado na diversidade de oferta e na sua adequação às diferentes procuras por parte da comunidade, sendo que as diferentes populações alvo estão na origem de diferentes dinâmicas constituídas de forma a aumentar as possibilidades de participação e integração dos destinatários e conseqüentemente o nível de satisfação.

Remodelação e Recuperação de Piscinas:

Um dos grandes constrangimentos com que vivíamos era a incapacidade financeira de conseguir de modo contínuo e programado à melhoria dos equipamentos que gerimos, elemento necessário e fundamental de atracção de novos utentes e da manutenção dos existentes.

A **Câmara Municipal da Amadora**, consciente também destas limitações e, de modo a garantir padrões de qualidade elevada, programou intervenções prioritárias em dois dos equipamentos municipais que gerimos. Deste modo, no que respeita à piscina da Venteira e ao Complexo de Piscinas da Damaia teve intenção de proceder a obras de remodelação e recuperação de áreas importantes daqueles equipamentos, no sentido de garantir e melhorar as condições oferecidas às populações para conseguir manter actividades essenciais ao bem-estar da população e ao seu equilíbrio de saúde, que em muitos casos só a natação e as actividades em meio aquático permitem obter.

Essas obras, na Piscina da Venteira, na impossibilidade de terem começado em Agosto, iniciaram-se em Setembro de 2015 e, de acordo com a programação acordada com o CNA, foi possível desenvolver a intervenção prioritária no interior do equipamento, de modo a fazer que as actividades aí desenvolvidas pudessem reiniciar tão céleres que fosse possível para tentar não afectar a época desportiva que começa em Outubro.

Em Dezembro de 2015, as actividades recomeçaram, depois da realização das obras de beneficiação, que incluíram o arranjo de paredes, pinturas gerais, reparação e substituição de sistemas dos duches nos balneários e instalação de novo depósito de água para os duches. As restantes obras, no exterior, continuaram depois daquela data, pois já

não afectavam a utilização da piscina pela população. Poder-se-á dizer que aquele equipamento ficou mais bonito e mais apetecível, devido à recuperação que sofreu.

No Complexo de Piscinas da Damaia, as obras de remodelação e recuperação a efectuar, por se saber mais morosas, implicariam uma desactivação no processo de inscrição para a época de 2015-2016 e, foram iniciadas em Outubro de 2015, sendo o seu prazo de execução previsto de 4 a 6 meses. A intervenção executada incluiu além de pinturas do edifício da piscina, a instalação de nova cobertura, por cima da existente, podendo permitir que pela melhoria do isolamento das perdas de energia, quer pela nova cobertura quer pelos painéis laterais, se possa pensar haver no futuro ganhos energéticos significativos.

Na piscina de crianças, adjacente à principal, foi substituída totalmente a cobertura que existia, e reforçadas as asnas de suporte, o que também pensamos dará melhores ganhos energéticos ao equipamento global.

Será também instalada uma nova caldeira, equipamento de nova geração, que é previsível possa ter mais ganho no processo de aquecimento das águas das piscinas, dos duches e do ar ambiente no interior da piscina. Estas intervenções estarão quase em fase de conclusão, prevendo-se que a reabertura do Complexo possa ocorrer ainda nesta época.

No entanto, apesar destas intervenções, existem ainda aspectos que exigirão uma nova reflexão e que se prendem com a necessidade de eliminar o balneário feminino, no 1º andar, em especial para uso de pessoas mais idosas, para o que existe uma possível solução, bem como pensar na necessidade de instalar uma nova máquina de tratamento do ar no interior da piscina, para melhorar as condições ambientais e de humidade na nave.

Reafirmação de Conceitos gerais

Para o Desenvolvimento Desportivo Nacional o papel das autarquias, embora não seja suficiente e não possa ser entendido de modo limitado e único, é com certeza fundamental e necessário. E pode ainda proporcionar o aprofundamento entre os diversos sectores de modo a contribuir para um gradual aumento da qualidade do trabalho

desportivo, o que requer uma estratégia de desenvolvimento de modo a definir prioridades na obtenção dos objectivos prognosticados.

Sendo o desporto um sector dinâmico e de rápido crescimento, cujo impacto macroeconómico é muitas vezes subestimado, pode contribuir para os objectivos da Amadora em matéria de crescimento e de criação de emprego. As várias sinergias que se têm encontrado e estudado no domínio da Gestão do Desporto, nomeadamente por especialistas universitários, mostram a participação do sector económico, do turismo e da educação num mercado cada vez mais globalizado e dinâmico até no conceito de Exercício ligado à Saúde.

O Programa de Desenvolvimento Desportivo, reformulado e em execução, foi desenvolvido pelo Clube Natação da Amadora com vista à prossecução da sua função de reconhecido valor social complementar à função social do Estado no cumprimento do Discurso Constitucional, sempre tendo em conta as actuais dificuldades sócio-económicas e financeiras. E tal espelha-se na manutenção das suas políticas de promoção de actividade desportiva e desporto para todos e no desenvolvimento das suas modalidades desportivas competitivas com base num plano de acção restritiva, cujo principal objectivo, além de permitir manter o acesso a cada vez mais jovens à prática competitiva com objecto pedagógico, abrange igualmente e em larga medida os resultados obtidos em todas as modalidades num percurso de sucesso, tudo de forma considerada harmoniosa, racional e sustentada.

Tem o CNA assumido plenamente a sua função social. Este propósito tem incluído a renovação, modernização e manutenção das instalações e equipamentos desportivos municipais, bem como a utilização a custos reduzidos ou em alguns casos de forma gratuita.

Constrangimentos especiais das actividades aquáticas

Outras actividades desportivas, que usam pavilhões ou salas polivalentes para a prática desportiva, têm a vantagem de poderem manter instalações e equipamentos fechados e sem quaisquer custos, naqueles horários menos procurados, o que não acontece na água de uma

piscina que constantemente tem que continuar a ser aquecida e tratada, mesmo nos períodos sem utentes para o seu uso.

O CNA, como gestor de equipamentos municipais, tem sido confrontado com aumentos constantes nos custos do gás e da electricidade, já não referindo que o aumento do IVA de 6% para 23%, provocou que em alguns meses do ano, só esse aumento representou cerca de 5.000 euros, mensais. Convém aqui referir, que os custos suportados no consumo de electricidade e gás superaram os 289.000 euros

O respeito pela teoria do incremento dos bens e serviços, tem tido uma aplicabilidade prática de grande sacrifício para o CNA uma vez que as verbas são muito escassas para fazer jus às suas necessidades. Por tal, as verbas disponíveis para as suas modalidades amadoras de competição têm de se ajustar à realidade actual.

Acresce a este facto o previsível decréscimo do número de utentes das instalações, conjecturado pela actual crise que reduz a mobilidade de valores mas igualmente pelo aumento da concorrência, como um grande número de piscinas municipais em concelhos limítrofes com instalações novas, com a assunção pelas Câmaras dos custos base de funcionamento (gás e electricidade) essenciais ao funcionamento, que com preços de serviço mais baixos, que permitem até uma oferta de serviços mais alargada, com melhores conceitos, nos aspectos mais tangíveis.

Conclusões e Reflexões Finais

É indubitável a importância do Associativismo Desportivo na partilha das competências que o Estado e os poderes públicos devem ter de proporcionar aos cidadãos uma prática sustentada, contextualizada, supervisionada e de segurança de actividade física, como pressuposto de aumento de qualidade de vida, bem-estar e saúde.

O CNA tem procurado, nos seus 35 anos de existência, apesar das dificuldades e das pressões a que se encontra sujeito por culpa da sua actividade, muito legislada, dispendiosa e ainda olhada de modo suspeito por algumas camadas da população, cumprir a função social que lhe é imputada pela sua génese e pelo estatuto de Instituição de Utilidade Pública.

Pacto Local para o Envelhecimento Sustentável

Já este ano, 2016, o Clube Natação da Amadora passará a fazer parte de um **Pacto Local para o Envelhecimento Sustentável**, que será assinado por 44 entidades, com diferentes responsabilidades sociais na comunidade, mas que acordam em conjunto, com o compromisso partilhado para 2025, que se consubstancia no lema **Viver bem a Idade**.

Os signatários e, o CNA, inspirados na experiência concreta na comunidade e nos referenciais internacionais relativos às políticas de bem-estar orientadas para a população idosa, comungam da necessidade que todos podem contribuir para que o envelhecimento não seja considerado uma penalização da vida, mas antes pelo contrário um grande conjunto de oportunidades que a comunidade pode obter, quer pela intervenção qualificada dos mais idosos em políticas activas de cidadania, quer pela felicidade que este contínuo estrato populacional poderá transferir para a vida da Cidade, com a melhoria da qualidade de vida à medida que envelhecem, garantindo para isso a optimização de condições de saúde, participação e segurança ao longo da vida.

Estas acções são desenvolvidas há já longos anos pelo Clube, nos projectos existentes com a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e as Universidades da Terceira Idade, e IPPS de população de cuidados especiais, que envolvem em especial Hidroginástica Sénior, e que abrange já mais de 700 utentes, sempre tendo como pressuposto, o aumento de qualidade de vida, bem-estar e saúde e, continuaremos disponíveis para encontrar projectos e parcerias com outras instituições de modo a consagrar o lema principal. VIVER BEM A IDADE.

ESCOLAS DE NATAÇÃO

Apesar do esforço que se desenvolve para conseguir, pelo menos manter o número de alunos, neste ano, continua a verificar-se a pela diminuição dos meios financeiros disponíveis, nas famílias, o retrocesso nas inscrições para as actividades das escolas de natação. A continuação da crise económica e das medidas tomadas para a combater, tem prejudicado de uma forma muito preocupante, a capacidade das populações de usufruírem de serviços essenciais para a prevenção de problemas físico-psíquicos, que agravarão, em muito, a saúde das populações.

Os alunos de inscrição directa, diminuiriam 315 utentes, tendo-se atingido o número total de 2.248 frequentadores semanais, assim descritos:

- Adultos (natação pura)	741 utentes
- Crianças (3-6 anos)	380 utentes
- Crianças (7-13 anos)	651 utentes
- Hidroginástica (+17 anos)	476 utentes

INTERVENÇÃO SOCIAL

Mantemos ainda, com algum esforço, protocolos na área social com várias instituições, onde os descontos que efectuamos, significam abdicarmos de verbas muito importantes para a vida do CNA. Nesta área a intervenção atinge cerca de 874 utentes.

Associações, IPPS e outras com utilização gratuita	45 utentes
Juntas de Freguesia (carácter social para + 55 anos)	350 utentes
Universidades de Terceira Idade (+ 55 anos)	56 utentes
Desporto Escolar (ESA)	123 utentes
Cuidados Especiais (Agrup. Alfovelos e Azevedo Neves)	25 utentes
Colégios e escolas privadas (crianças até 10 anos)	95 utentes
Hidroginástica Sénior+ (Projecto com a CMA)	180 utentes

ACTIVIDADE DESPORTIVA DE ALTO NÍVEL

Na época de 2014/2015, o CNA obteve as seguintes classificações:

Campeão Nacional de Hóquei Subaquático
3º Lugar Campeonato Nacional de Clubes Triatlo Moderno

ACTIVIDADE DESPORTIVA FEDERADA

PARTICIPAÇÃO DAS DIVERSAS CATEGORIAS, EM PROVAS REGIONAIS E NACIONAIS DE NATAÇÃO PURA, NA ÉPOCA 2014/2015

Natação Adaptada	Eunice Almeida	- Campeã Nacional Inverno -50 Livres (22 - fev.) - Campeã Nacional Inverno - 100mts Livres (22 - fev.) - Campeã Nacional Verão - 50mts Livres (10- Maio) - Campeã Nacional Verão - 100mts Livres (10 - Maio) - Vice-Campeã Nacional Verão - 100mts Bruços (10 - Maio) - Vice-Campeã Nacional Verão - 50mts Bruços (10 Maio)
Natação Adaptada	Ricardo Belezas	- Vice-Campeão Nacional Inverno - 50 mts Livres (22-fev.) - Campeão Nacional Verão - 50mts Livres (10 - Maio) - 3ºLugar Campeonato Nacional Verão - 200mts Livres (10 - Maio) - Vice-Campeão Nacional Verão - 100mts Livres (10 - Maio)
Natação sincronizada	Carolina Dias	- Vice-Campeão Nacional Inverno – Solo -3º Lugar Nacional Inverno Clubes
Natação Pura	Tatiana Cardoso	- Campeã Regional Verão - 200mts Mariposa (3 a 5 Julho) - 3º Lugar Camp. Absolutos de Lisboa - 200 mts Mariposa - (20/22 Nov.)
Natação Pura	Maria Esteves	- 2º lugar Camp. Absolutos de Lisboa - 100 mts Costas - (20/22 Nov.)
Natação Pura	Duarte Taleigo	1º- Lugar Camp. Regional de Fundo - 400mts Livres - (14/15 Nov.) 3º- Lugar Camp. Regional de Fundo - 200mts Estilos - (14/15 Nov.)
Natação Pura	Rute Marques	- Campeã Regional Inverno - 200mts Bruços (21 a 23 Março) - 3ºLugar Meeting Internacional da Póvoa de Varzim - 2º lugar Camp. Absolutos de Lisboa - 50 mts Bruços - (20/22 Nov.)
Natação Pura	Alexandra Frazão	- Campeãs Nacionais Verão Equipas – 4x100mts Livres (17 a 19 Julho)
	Maria Esteves	- Vice-Campeãs Nacionais Verão Equipas – 4x200mts Livres (17 a 19 Julho)
	Carolina Oliveira	- Campeãs Regionais Verão Equipas – 4x100mts Livres
	Catarina Ferreira	- Campeãs Regionais Verão Equipas – 4x200mts Livres
		(Infantil)

Natação Pura	Alexandra Frazão	<ul style="list-style-type: none"> - Campeã Nacional Verão - 100mts Livres (17 a 19 Julho) - Campeã Nacional Verão - 200mts Livres (17 a 19 Julho) - Campeã Nacional Verão - 400mts Livres (17 a 19 Julho) - Campeã Nacional Verão - 800mts Livres (17 a 19 Julho) - Recorde Nacional 200mts Livres em piscina de 25mts e 50mts Campeã Regional de Verão e Inverno - 100mts Livres - 200mts Livres - 400mts Livres - 800mts Livres - 4º Lugar Torneio Multination YouthMeet – 200mts Livres e 4x200mts Livres - 3º Lugar Torneio Memorial Morena – 100mts Livres - 4º Lugar Torneio Memorial Morena – 200mts Livres e 200mts Costas - 1º lugar Camp. Absolutos de Lisboa - 200 mts Livres - - (20/22 Nov.)
--------------	------------------	--

PÓLO AQUÁTICO

O Clube está a reiniciar o seu percurso nesta modalidade, tendo sido inscrita as equipas masculinas de Seniores e Juvenis para disputar os campeonatos regionais e o nacional da 2ª Divisão.

Entretanto a antiga equipa do CNA que foi em conjunto para o Benfica, fez da piscina do Complexo de Piscinas da Reboleira a sua casa oficial nos jogos do Campeonato Nacional da 1ª divisão.

NATAÇÃO SINCRONIZADA

Os trabalhos da recriação de uma equipa competitiva continuaram, com alguns êxitos conseguidos em algumas intervenções nas provas regionais e nacionais em que participou. Julgamos que a curto prazo, poderemos começar a colher resultados desportivos, de valor idêntico, aos que já ascendemos no passado. Em 2014/2015, estiveram em formação nos vários níveis, mais de duas dezenas de atletas.

BIATLE e TRIATLE

As novas modalidades Biatle e o Triatle, lançadas pela Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno em 2013, permitiu mais uma vez que o CNA alcançasse resultados de excelência

nas várias categorias em que se disputa. Estas provas diferenciam-se das clássicas provas integradas no Pentatlo, visto que toda a prova é disputada em método “non stop”.

Resultados Alcançados em 2015:

BIATLE

1ª Etapa Circuito Portugal Tour de Biatle		
Leiria -21/02/2015		
Hugo Rocha	Aprendiz	1º lugar
Duarte Taleigo	Infantil	1º lugar
Joana Pinto	Junior A	1º lugar
João Marques	Junior	2º lugar
Gonçalo Oliveira	Senior	2º lugar
João Narra	Master A	1º lugar
Henrique Ferreira	Master A	3º lugar
João Lopes	Master B	1º lugar
João Teixeira	Master B	2º lugar
Resumo: 1ºlugar-5 2º lugar-3 3º lugar-1		

2ª Etapa Circuito Portugal Tour de Biatle		
Amadora -10/05/2015		
Inês Iachimovischi	Aprendiz	1º Lugar
Catarina Vila	Aprendiz	2º lugar
Beatriz Piqueiro	Aprendiz	3º lugar
Hugo Rocha	Aprendiz	1º lugar
João Figueiredo	Aprendiz	2º lugar
Afonso Cabouco	Aprendiz	3º lugar
Bruna Rocha	Benjamim	1º Lugar
Rita Almeida	Benjamim	2º lugar
Laura Araujo	Benjamim	3º lugar
Francisco Frazão	Infantil	1º Lugar
André Canhoto	Infantil	2º lugar
Diogo Barbosa	Infantil	3º lugar
Catarina Nave	Infantil	3º lugar
José Ferreira	Infantil	1º Lugar
Duarte Taleigo	Infantil	2º lugar
Joana Pinto	Junior A	1º lugar
Teresa Martins	Senior	1º Lugar
Gonçalo Oliveira	Senior	1º Lugar
Eugénia Ribeiro	Senior	1º Lugar
Henrique Ferreira	Master A	2º lugar
João Lopes	Master B	1º lugar
Josefina Caetano	Master D	1º lugar
Resumo: 1ºlugar-11 2º lugar-6 3º lugar-5		

3ª Etapa Circuito Portugal Tour de Biatle		
Torres Novas -31/05/2015		
Hugo Rocha	Aprendiz	2º lugar
Inês Iachimovischi	Aprendiz	2º Lugar
Bruna Rocha	Benjamim	1º Lugar
Duarte Taleigo	Infantil	2º lugar
Joana Pinto	Junior A	1º lugar
João Narra	Master A	2º lugar
Eugénia Ribeiro	Master A	1º lugar
João Lopes	Master B	1º lugar
João Teixeira	Master B	2º lugar

4ª Etapa Circuito Portugal Tour de Biatle		
Abrantes -04/07/2015		
Inês Iachimovischi	Aprendiz	1º Lugar
Hugo Rocha	Aprendiz	2º lugar
Bruna Rocha	Benjamim	1º Lugar
Duarte Taleigo	Infantil	2º lugar
Joana Pinto	Junior A	1º lugar
Gonçalo Oliveira	Senior	2º lugar
João Narra	Master A	2º lugar
Eugénia Ribeiro	Master A	1º lugar
João Lopes	Master B	1º lugar
João Teixeira	Master B	2º lugar

Campeonato Nacional de Biatle		
Setúbal -18 e 19/07/2015		
Bruna Rocha	Benjamim	1º Lugar
Sofia Sebastião	Benjamim	2º Lugar
Duarte Taleigo	Infantil	2º lugar
Gonçalo Oliveira	Senior	2º lugar
João Narra	Master A	2º lugar
Eugénia Ribeiro	Master A	1º lugar
João Lopes	Master B	1º lugar
João Teixeira	Master B	3º lugar

Taça do Mundo Biatle		
Setúbal -18 e 19/07/2015		
Gonçalo Oliveira	Senior	2º lugar
João Narra	Master A	3º lugar
Eugénia Ribeiro	Master A	2º lugar
João Lopes	Master B	1º lugar
João Teixeira	Master B	3º lugar

Campeonato do Mundo Biatle		
Batumi (Georgia) -19 e 20/09/2015		
Gonçalo Oliveira	Senior	1º lugar

Ranking Nacional de Biatle		
Época 2015		
Inês Iachimovischi	Aprendiz	1º Lugar
Catarina Vila	Aprendiz	4º lugar
Beatriz Piqueiro	Aprendiz	5º lugar
Hugo Rocha	Aprendiz	1º lugar
Afonso Cabouco	Aprendiz	4º lugar
Bruna Rocha	Benjamim	1º Lugar
Sofia Sebastião	Benjamim	4º lugar
Cristovão Domingos	Benjamim	4º lugar
Vera Narra	Infantil	4º lugar
Marta Figueiredo	Infantil	5º lugar
Duarte Taleigo	Infantil	2º lugar
Joana Pinto	Junior A	1º lugar
Teresa Martins	Senior	1º Lugar
Gonçalo Oliveira	Senior	2º Lugar
Eugénia Ribeiro	Senior	1º Lugar
João Narra	Master A	2º lugar
Henrique Ferreira	Master A	4º lugar
João Lopes	Master B	1º lugar
João Teixeira	Master B	2º lugar
Josefina Caetano	Master D	1º lugar

TRIATLO MODERNO

2ª Etapa Open de Triatlo Moderno		
Leiria -18/04/2015		
Bruna Rocha	Benjamim	1º Lugar
Tomás Martins	Benjamim	2º lugar

Campeonato Nacional		
Pataias -06/06/2015		
Bruna Rocha	Benjamim	1º Lugar
Duarte Taleigo	Infantil	2º lugar

Copa Atlantica Internacional da Juventude		
Azeitão -12/06/2015		
Hugo Rocha	Aprendiz	2º lugar
Bruna Rocha	Benjamim	1º Lugar
Duarte Taleigo	Infantil	1º lugar

Campeonato Nacional de Clubes		
Covilhã -25/10/2015		
Bruna Rocha	Benjamim	1º Lugar
Inês Iachimovischi	Benjamim	2º Lugar
Matilde Pereira	Benjamim	3º Lugar
Duarte Taleigo	Infantil	1º lugar
Classificação Clube - 3º lugar		

Troféu Marques do Funchal		
Anadia -12/12/2015		
Bruna Rocha	Benjamim	1º Lugar
Matilde Pereira	Benjamim	2º Lugar
Gonçalo Pereira	Benjamim	2º Lugar
Duarte Taleigo	Infantil	1º lugar

Taça da Europa de Triatlo Moderno		
Lugo (Espanha) -19/12/2015		
Gonçalo Oliveira	Senior	2º lugar
João Narra	Master A	3º lugar
Eugénia Ribeiro	Master A	2º lugar
João Lopes	Master B	1º lugar
João Teixeira	Master B	3º lugar

TRIATLO

O Triatlo modalidade da Federação Portuguesa de Triatlo é uma das grandes apostas do CNA nas modalidades consideradas “emergentes” ou com grande divulgação a nível nacional e internacional, devido aos óptimos resultados que atletas portugueses conseguiram a nível internacional.

A modalidade agrupa em método “nonstop” percursos de Bicicleta, percursos a nadar e percurso final de corrida.

RESULTADOS DAS PROVAS DE 2015

Triatlo	João Narra	- 3º Lugar V2 – Duatlo Amadora
Triatlo	Afonso Lamy	- 2º Lugar – Triatlo Amora (Júnior)
Triatlo	João Marques	- 3º Lugar Campeonato Nacional Individual Duatlo - 2º Lugar – Duatlo Amadora (Júnior)
Triatlo	Rita Almeida	- 3º Lugar Aquatlo Oriental (Infantil)

Triatlo	Gonçalo Oliveira	- 6º Lugar Triatlo Longo de Lisboa - 2º Lugar Aquatlo de Setúbal - 3º Lugar Triatlo Longo de Caminha - 1º Lugar Sub-23 Duatlo Amadora - 2º Lugar Absoluto Duatlo Amadora (Sub-23)
Triatlo	Teresa Martins	- 2º Lugar Duatlo Amadora (Sénior)
Triatlo	Cristóvão Domingos	- 3º Lugar Aquatlo Oeiras - 5º Lugar Aquatlo Setúbal - 6º Lugar Aquatlo Chamusca (Benjamim)
Triatlo	Eugénia Ribeiro	- 2º Lugar Triatlo Amora (V1)
Triatlo	Hugo Rocha	- 4º Lugar Aquatlo Oeiras - 6º Lugar Triatlo Longo de Lisboa - 4º Lugar Aquatlo Setúbal (Benjamim)
Triatlo	Duarte Taleiro	- 3º Lugar Aquatlo Oriental (Iniciado)
Triatlo	Estafetas	- 3º Lugar Aquatlo Oriental (Grupo Idades)
Triatlo	Equipa Absoluto	- 2º Lugar Duatlo Amadora (Absoluto)

Handwritten signature

RELATÓRIO DE
GESTÃO
2015





Análise da Situação Económica e Financeira

O CNA continua a adotar uma política de contenção que se verifica na diminuição dos gastos e perdas.

No entanto, continua-se também a registar um decréscimo nos rendimentos e ganhos por diminuição do número de utentes, este ano justificado pelo encerramento da Piscina da Damaia, desde Setembro/15, e da Piscina da Venteira, nos meses de Outubro e Novembro, ambas para obras de recuperação efetuadas pela Câmara Municipal da Amadora.

De salientar que se volta a verificar um decréscimo dos gastos superior ao decréscimo dos rendimentos, o que poderá reforçar a possibilidade da recuperação da instituição.

O resultado líquido do exercício foi negativo em € 36.072,92.

Em termos de estrutura, temos a seguinte decomposição:

- nos rendimentos e ganhos:

Rendimentos e Ganhos					
	2015	2014	Variação (€)	% Proveitos 15	Variação (%)
Prestações de Serviços	842 406,88	901 074,89	-58 668,01	85,41%	-6,51%
Subsídios à Exploração	125 868,68	108 886,48	16 982,20	12,76%	15,60%
Reversões de Provisões	0,00	11 897,00	-11 897,00	0,00%	n.a.
Outros Rendimentos e Ganhos	17 969,58	16 134,81	1 834,77	1,82%	11,37%
Juros, Dividendos e out. rend. Similares	22,82	251,02	-228,20	0,00%	-90,91%
Total	986 267,96	1 038 244,20	-51 976,24	100,00%	-5,01%

- nos gastos e perdas:

Gastos e Perdas					
	2015	2014	Variação (€)	% Proveitos 15	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	633 950,87	735 786,21	-101 835,34	62,01%	-13,84%
Gastos com o Pessoal	307 637,34	344 460,71	-36 823,37	30,09%	-10,69%
Gastos de Depreciação e de Amortização	46 502,47	46 532,41	-29,94	4,55%	-0,06%
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00%	n.a.
Outros Gastos e Perdas	17 153,48	14 493,85	2 659,63	1,68%	18,35%
Gastos e Perdas de Financiamento	17 096,72	19 652,87	-2 556,15	1,67%	-13,01%
Total	1 022 340,88	1 160 926,05	-138 585,17	100,00%	-11,94%



Investimentos

Em 2015, os investimentos totalizaram € 9.803,41 sendo um aumento significativo.

Investimentos	(valores em euros)	
	2015	2014
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00
Equipamento Básico	8 699,66	1 044,60
Equipamento de Transporte	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	1 103,75	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Total	9 803,41	1 044,60

Inclui os seguintes investimentos, dividido por piscinas:

Reboleira: circulador, depósito 500Lts ROCA, queimador e seus acessórios, 2 desumidificadores e 4 computadores;

Venteira: coluna amplificadora;

Alfornelos: queimador e seus acessórios e 1 desumidificador.

Análise dos Contrato Programa com a Câmara Municipal da Amadora

Durante o exercício de 2015 estiveram em vigor quatro contratos programa de desenvolvimento desportivo, assinados entre o CNA e a CMA, sendo dois de **Desenvolvimento da Natação**, para utilização na gestão das equipas desportivas e outros dois de **Gestão de Piscinas Municipais**, para utilização na gestão dos equipamentos de Alfornelos, Damaia e Venteira.

Relativamente aos contratos de **Desenvolvimento da Natação** tivemos:

- Assinado a 31/Março/2015, válido até Setembro 2015, que atribui um subsídio de € 45.000,00 anuais, dividido em 3 pagamentos (Março, Abril e Setembro);
- Assinado a 9/Dezembro/2015, válido até Setembro 2016, que atribui um subsídio de € 45.000,00 anuais, dividido em 3 pagamentos (Dezembro, Abril e Setembro).

Com base nas demonstrações financeiras e no balancete analítico à data de 31/12/2015 apresentamos quadro resumo com a execução financeira do respetivo programa:



Handwritten signature and initials

Centro de Custos da Desportiva					
	Natação Pura	Polo Aquático	Nat. Sincronizada	Triatlo e out. Competições	Total
Rendimentos e Ganhos					
CMA - Contrato Desenv. Desportivo	36 000,00	1 200,00	10 800,00	12 000,00	60 000,00
Sub. Autozitação - Mecenato	0,00	0,00	0,00	12 448,08	12 448,08
Outros Subsídios	1 400,00	0,00	0,00	150,00	1 550,00
Mensalidades	22 557,26	4 651,05	6 946,80	4 520,66	38 675,77
Aluguer Piscina	0,00	140,00	0,00	0,00	140,00
Correções Exerc. Anteriores	577,27	0,91	3,82	5,46	587,46
	60 534,53	5 991,96	17 750,62	29 124,20	113 401,31
Gastos e Perdas					
Electricidade	5 963,92	0,00	2 981,95	2 981,94	11 927,81
Gás	18 455,21	0,00	9 227,60	9 227,59	36 910,40
Trab. Espec. Colaboradores	0,00	0,00	5 500,00	0,00	5 500,00
Honorários	19 359,42	461,27	0,00	865,08	20 685,77
Pessoal	25 021,57	3 377,13	185,78	6 268,50	34 852,98
Filiações	804,34	277,34	196,32	2 441,00	3 719,00
Inscrições em Provas	3 282,90	0,00	201,50	3 737,85	7 222,25
Penalidades e Coimas	909,21	4,25	3 455,25	42,50	4 411,21
Prémios e Incentivos	380,00	0,00	0,00	0,00	380,00
Taxa Arbitragem	0,00	1 200,00	0,00	0,00	1 200,00
Desp. Representação	705,60	23,52	211,68	235,20	1 176,00
Deslocações	4 707,94	19,90	1 182,28	1 926,82	7 836,94
Viaturas	3 360,70	78,36	775,09	1 148,65	5 362,80
Outros	211,34	1,95	751,90	184,63	1 149,82
	83 162,15	5 443,72	24 669,35	29 059,76	142 334,98
	-22 627,62	548,24	-6 918,73	64,44	-28 933,67

Relativamente aos contratos de **Gestão de Piscinas Municipais** tivemos:

- Assinado a 4/Novembro/2014, válido de Outubro/2014 a Setembro/2015, que atribui um subsídio de € 45.000,00 anuais, dividido em pagamentos mensais;
- Assinado a 10/Dezembro/2015, válido de Outubro/2015 a Setembro/2017, que atribui um subsídio de € 45.000,00 anuais, dividido em pagamentos mensais.

Com base nas demonstrações financeiras e no balancete analítico à data de 31/12/2015 apresentamos quadro resumo dos rendimentos e gastos imputados a cada um dos equipamentos (de referir que os valores respeitantes à função desportiva já se encontram na análise respetiva):



Clube Natação da Amadora

Handwritten signatures and initials:
B. Cunha
L. L. L.
H.

Centro de Custos por Piscina					
	Reboleira	Damaia	Venteira	Alfornelos	Total
Rendimentos e Ganhos					
CMA - Programa AmaSénior	2 430,00	0,00	0,00	0,00	2 430,00
CMA - Férias na Cidade	4 440,60	0,00	0,00	0,00	4 440,60
CMA - Contrato Gestão Piscinas	0,00	21 600,00	13 500,00	9 900,00	45 000,00
Mensalidades Indiv.	328 228,21	99 384,80	86 259,72	60 060,08	573 932,81
Mensalidades Grupo	79 947,60	25 546,90	36 791,55	25 788,60	168 074,65
Taxas Inscrição	21 661,00	3 150,90	4 803,60	3 843,00	33 458,50
Seguros	2 621,50	399,50	570,00	470,00	4 061,00
Actividades Desportivas	3 440,65	0,00	0,00	0,00	3 440,65
Quotas	10 945,00	2 528,00	2 408,00	1 751,00	17 632,00
Renda Bares	2 693,52	2 584,87	0,00	0,00	5 278,39
Correcções Exerc. Anteriores	4 089,66	919,44	250,91	62,16	5 322,17
Outros	2 596,05	212,52	394,50	330,04	3 533,11
	463 093,79	156 326,93	144 978,28	102 204,88	866 603,88
Gastos e Perdas					
Eletricidade	45 616,39	22 288,50	10 539,85	0,00	78 444,74
Gás	55 365,61	53 430,54	32 301,92	21 393,76	162 491,83
Água	23 676,59	0,00	0,00	0,00	23 676,59
Fluidos Trat. Água	6 536,53	2 112,99	1 594,32	1 121,92	11 365,76
Limpeza e higiene	4 400,61	1 489,99	1 247,52	787,38	7 925,50
Manutenção e reparação	10 142,38	2 408,89	2 051,31	1 621,18	16 223,76
Trab. Espec. Colaboradores	40 850,42	15 365,89	9 537,50	11 166,12	76 919,93
Trab. Espec. Externos	2 357,02	1 154,56	759,25	474,51	4 745,34
Honorários	49 720,97	22 547,68	28 883,54	10 355,03	111 507,22
Pessoal	139 349,23	52 722,54	39 017,03	41 695,56	272 784,36
Publicidade	911,81	0,00	197,14	123,22	1 232,17
Vigilância e Segurança	270,00	0,00	210,00	0,00	480,00
Material Escritório	1 902,24	451,08	349,63	218,44	2 921,39
Rendas e Alugueres	3 084,36	0,00	42,87	26,79	3 154,02
Comunicações	3 246,46	921,61	864,60	540,39	5 573,06
Seguros	2 355,05	929,61	583,29	364,51	4 232,46
Desp. Representação	7 014,80	2 219,27	1 956,48	1 222,80	12 413,35
Utilização Viatura Própria	79,56	881,28	324,36	0,00	1 285,20
Deslocações	2 240,85	0,00	0,00	0,00	2 240,85
Roubo das Instalações	0,00	0,00	0,00	579,00	579,00
Viaturas	-2 106,09	-1 315,47	-825,39	-515,87	-4 762,83
Correcções Exerc. Anteriores	657,49	32,00	3,95	0,00	693,44
Outros	334,80	47,24	10,59	6,57	399,20
	398 007,08	177 688,20	129 649,76	91 181,31	796 526,34
Resultado Operacional (sem amort.)	65 086,71	-21 361,27	15 328,52	11 023,57	70 077,54



Devemos ainda considerar na análise de cada um dos equipamentos os rendimentos e gastos financeiros. Assim temos:

Centro de Gastos por Piscina (cont.)					
	Reboleira	Damaia	Venteira	Alfornelos	Total
Resultado Operacional (sem amort.)	65 086,71	-21 361,27	15 328,52	11 023,57	70 077,54
Rendimentos e Ganhos Financeiros					
Reembolso IRC	16,49	8,67	5,44	3,40	34,01
Diferença Caixa Favorável	5,85	0,00	0,00	0,00	5,85
Arredondamentos Favoráveis	0,04	0,02	0,01	0,01	0,09
Juros Obtidos	11,07	5,82	3,65	2,28	22,82
	33,46	14,51	9,11	5,69	62,77
Gastos e Perdas Financeiros					
Serviços Bancários	3 459,08	1 818,69	1 141,14	713,21	7 132,12
Outros Gastos e Perdas	1 328,76	698,63	438,36	273,97	2 739,72
Gastos de Financiamento	8 291,91	4 359,66	2 735,48	1 709,67	17 096,72
	13 079,75	6 876,98	4 314,97	2 696,86	26 968,56
Resultado Final (sem amort.)	52 040,42	-28 223,74	11 022,66	8 332,41	43 171,75



Handwritten signature and initials

Demonstrações Financeiras:

BALANÇO em 31 de DEZEMBRO de 2015		(Valores em euros)	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	749 273,46	782 472,52
Sub-Total		749 273,46	782 472,52
Activo corrente			
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber	6	39 821,71	53 819,77
Diferimentos	7	2 644,96	6 151,52
Caixa e depósitos bancários	4	20 238,39	35 863,04
Sub-Total		62 705,06	95 834,33
TOTAL DO ACTIVO		811 978,52	878 306,85
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Resultados transitados	8	360 214,11	482 895,96
Sub-Total		360 214,11	482 895,96
Resultado líquido do período	8	-36 072,92	-122 681,85
Sub-Total		324 141,19	360 214,11
TOTAL DO FUNDO DO CAPITAL		324 141,19	360 214,11
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	9	250,00	1 403,00
Sub-Total		250,00	1 403,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10	111 231,10	92 601,34
Estado e outros entes públicos	11	14 407,56	27 760,59
Financiamentos obtidos	14	170 201,07	168 214,16
Diferimentos	13	69 151,53	110 584,90
Outras Contas a pagar	12	122 596,07	117 528,75
Sub-Total		487 587,33	516 689,74
TOTAL DO PASSIVO		487 837,33	518 092,74
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		811 978,52	878 306,85



Or Rui
2015
2014
H

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA em 31 de Dezembro de 2015		(valores em euros)	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	15	842 406,88	901 074,89
Subsídios à exploração	16	125 868,68	108 886,48
Fornecimento e serviços externos	18	-633 950,87	-735 786,21
Gastos com o pessoal	19	-307 637,34	-344 460,71
Provisões	9	0,00	11 897,00
Outros rendimentos e ganhos	17	17 969,58	16 134,81
Outros gastos e perdas	20	-17 153,48	-14 493,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27 503,45	-56 747,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-46 502,47	-46 532,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18 999,02	-103 280,00
Juros e rendimentos similares obtidos	21	22,82	251,02
Juros e gastos similares suportados	14	-17 096,72	-19 652,87
Resultado antes de Impostos		-36 072,92	-122 681,85
Imposto sobre o rendimento do período	22		
Resultado líquido do período		-36 072,92	-122 681,85



Handwritten signature and initials

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA em 31 de Dezembro de 2015		(valores em euros)	
RUBRICAS	NOTAS	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimento de clientes e utentes		806 163,45	1 032 595,50
Pagamento a fornecedores		-636 915,19	-784 201,22
Pagamentos relativos ao pessoal		-307 569,55	-344 529,92
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		8 425,49	20 978,91
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-129 895,80	-75 156,73
Fluxos de caixa das Atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		22,82	251,00
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-4 010,54	-609,07
Fluxos de Caixa das atividades de investimento (2)		-3 987,72	-358,07
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 986,91	0,00
Subsídios		133 368,68	86 386,48
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-8 848,04
Juros e gastos similares		-17 096,72	-19 652,87
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		118 258,87	57 885,57
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-15 624,65	-17 629,23
Caixa e seus equivalentes no início do período		35 863,04	53 492,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	20 238,39	35 863,04
		-15 624,65	-17 629,23



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015
(todos os valores estão expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA é uma instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, com o NIF n.º 501 353 453, sede na Av. Dr. José Pontes – Reboleira - Amadora e compreende as seguintes instalações:

- Complexo de Piscinas da Reboleira
- Complexo de Piscinas da Damaia
- Piscina da Venteira
- Piscina de Alfovelos

Ao CNA compete desenvolver atividades desportivas e sociais no meio aquático, oferecendo aulas de natação pura, hidroginástica, hidrodéep, hidropower, natação pré e pós parto, hidroterapia e recuperação, natação para bebés, polo aquático, natação sincronizada, hóquei subaquático, pentatlo, duatlo e triatlo e promovendo festivais e eventos lúdicos sempre no meio aquático.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCFR - ESNL) preconizadas pelo Sistema de Normalização Contabilístico para as referidas entidades, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36/2011, de 9 de Março. Nesse âmbito, as Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo e na base da continuidade das operações.

Na sua preparação foram consideradas as seguintes características: compreensibilidade, relevância, fiabilidade e comparabilidade.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição (IVA incluído por não ser dedutível)

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos foram registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

O CNA procede à avaliação de perdas por imparidade dos seus ativos quando, perante eventos ou circunstâncias, o valor pelo qual os seus ativos se encontram registados, possam não ser recuperados. Não foram identificados quaisquer situações que indiciem a necessidade de se proceder à avaliação referida, em referência a 31 de Dezembro de 2015.

Clientes e outros valores a receber

As dívidas de terceiros estão refletidas nas demonstrações financeiras pelo seu provável valor líquido de realização. Quando existe evidência de que o valor a receber se encontra em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo custo amortizado que corresponde ao seu valor nominal.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado, correspondente ao valor nominal. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Acréscimos e Diferimentos

O CNA reconhece os rendimentos e os gastos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento e pagamento.



Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Provisões

O CNA analisa os eventos passados que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelos serviços prestados decorrentes da atividade normal do CNA.

4. FLUXOS DE CAIXA

Todas as quantias evidenciadas nas rubricas de Caixa e de Depósitos são mobilizáveis de imediato.

A sua repartição a 31 de Dezembro é a seguinte:

Caixa e seus equivalentes		
	2015	2014
Caixa	1 733,17	1 439,96
Depósitos Bancários		
Depósitos à Ordem	18 505,22	29 410,53
Depósitos a Prazo	0,00	5 012,55
Total	20 238,39	35 863,04



5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano foi o seguinte:

Ativo Fixo Tangível						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	2 544 138,18	0,00	0,00	0,00	0,00	2 544 138,18
Equipamento Básico	140 307,88	0,00	8 699,66	0,00	0,00	149 007,54
Equipamento Transporte	90 496,10	0,00	0,00	49 998,06	0,00	40 498,04
Equipamento Administrativo	68 564,64	0,00	1 103,75	0,00	0,00	69 668,39
Outros Act. Fixos Tangíveis	26 507,87	0,00	0,00	0,00	0,00	26 507,87
Terrenos e Recursos Naturais ^(a)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Total	2 870 014,67	0,00	9 803,41	49 998,06	0,00	2 829 820,02

^(a) Usufruto por 50 anos das instalações das piscinas (até ao ano 2037)

Depreciações e Amortizações				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Edifícios e outras construções	1 779 372,62	41 229,06	0,00	1 820 601,68
Equipamento Básico	119 312,92	4 942,51	0,00	124 255,43
Equipamento Transporte	93 996,10	0,00	53 498,06	40 498,04
Equipamento Administrativo	68 352,64	330,90	0,00	68 683,54
Outros Activos Fixos Tangíveis	26 507,87	0,00	0,00	26 507,87
Total	2 087 542,15	46 502,47	53 498,06	2 080 546,56

O valor líquido do património é atualmente € 749.273,46.

As taxas de depreciação correspondem às vidas úteis estimadas e que são as seguintes:

- Edifícios e Outras Construções – 8 a 20 anos;
- Equipamento básico – 3 a 10 anos;
- Equipamento Administrativo – 3 a 8 anos;
- Equipamento de Transporte – 4 anos;
- Outros ativos fixos tangíveis – 4 anos.



Não foram identificados quaisquer indícios de perdas por imparidade e não existem restrições de titularidade de ativos dados como garantias de passivos.

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Os saldos das Outras Contas a Receber apresentam a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

Outras contas a receber		
	2015	2014
Devedores por acréscimo de rendimentos	2 201,35	7 391,29
Devedores diversos		
Joaquim Lopes Fernandes	120,36	84,88
Câmara Municipal Amadora	37 500,00	45 000,00
Jorge Pinto	0,00	413,60
Movimentos a Regularizar	0,00	930,00
Total	39 821,71	53 819,77

O saldo da rubrica de “Devedores por acréscimo de rendimentos” reflete os rendimentos referentes a 2015 que só serão recebidos em 2016.

7. DIFERIMENTOS - ATIVO

O saldo da rubrica de Diferimentos apresentado no Ativo refere-se, essencialmente, ao diferimento dos prémios de seguros.



Handwritten signature and initials

8. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos no exercício de 2015 foram os seguintes:

Fundos Patrimoniais				
	Saldo Inicial	Transferências	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	482 895,96	-122 681,85	0,00	360 214,11
Resultado Líquido do período	-122 681,85	122 681,85	36 072,92	-36 072,92
Total	360 214,11	0,00	36 072,92	324 141,19

O resultado líquido do exercício de 2014, no montante negativo de 122.681,85 euros, foi transferido para a conta de Resultados Transitados.

9. PROVISÕES

Em 2013 tinha sido constituída uma provisão relativamente a um processo judicial relacionado com a queda de uma utente nas nossas instalações.

Em 2014 foi efetuada a reversão após acordo judicial do referido processo.

Em Dezembro de 2014 foram pagos 2.000 euros.

Entre Janeiro e Maio de 2015 foram pagos 1.000 euros (200 euros mensais).

O saldo de 250 euros corresponde às despesas médicas não comparticipadas que podem ser apresentadas até Maio 2016.

10. FORNECEDORES

O saldo da conta de Fornecedores resulta, no essencial, de valores a pagar aos fornecedores de eletricidade, de gás natural, de água e aluguer das pistas na piscina do Jamor.



11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS – PASSIVO

Os saldos das contas do Estado e outros entes públicos apresentam a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

Estado e outros entes públicos		
Passivo	2015	2014
Retenção Imposto - Trabalho Dependente	2 089,00	2 249,00
Retenção Imposto - Trabalho Independente	681,72	803,16
Contribuições Segurança Social	11 636,84	24 708,43
Total	14 407,56	27 760,59

O saldo relativo à Segurança Social refere-se a:

- Contribuições de Dezembro (serão pagas em 2016) € 8.553,58
- Diferença na liquidação de contribuições € 1.016,57
- Estimativa da contribuição dos 5% por entidade contratante € 2.066,69

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Instituição, dos anos de 2012 a 2015, poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de passíveis revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.



12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os saldos das Outras Contas a Pagar apresentam a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

Outras contas a pagar		
	2015	2014
Remunerações a pagar - Reboleira	134,58	0,00
Credores por acréscimo de gastos	25 176,75	32 951,80
Remunerações a liquidar	38 239,17	45 419,12
Credores diversos		
Segurança Social	51 738,55	37 485,31
José Luis Costa	325,13	325,13
António Almeida	0,00	760,00
Catarina Cobaixo	3 749,99	0,00
João Peixoto Pereira	600,00	0,00
ACT - Autoridade p/ Condições Trabalho	1 963,50	0,00
Diversos	662,40	587,39
Movimentos a Regularizar	6,00	0,00
Total	122 596,07	117 528,75

Os credores por acréscimo de gastos refletem os gastos respeitantes a 2015 mas que apenas serão liquidados em 2016. Estão divididos como se segue:

• Gás Natural	18.036,46
• Eletricidade	5,750,85
• Água	803,05
• Gasóleo	141,37
• Comunicações	<u>445,02</u>
	25.176,75

Relativamente aos credores diversos temos a esclarecer que:

- Segurança Social: Tínhamos 4 acordos prestacionais, a serem regularizados atempadamente, mas que foram juntos num único acordo prestacional a 36 meses, com início em Outubro, que está a ser cumprido.
- Catarina Cobaixo: Foi assinado um acordo de rescisão de contrato de trabalho com indemnização de 5.000 euros em 12 pagamentos mensais.
- João Peixoto: Foi assinado um acordo de 1.400 euros em 7 pagamentos mensais.
- ACT: Coima aplicada decorrente do processo de uma antiga treinadora, no valor de 3.366 euros, em 12 prestações mensais.



13. DIFERIMENTOS – PASSIVO

O saldo refere-se a ganhos recebidos em 2015 mas que dizem respeito a 2016. Correspondem às mensalidades dos meses de caução de Julho e Setembro e aos meses de 2016 dos utentes que fizeram o pagamento da totalidade do ano.

14. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

O saldo dos Financiamentos bancários apresenta a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

Financiamentos Bancários		
	2015	2014
Novo Banco	101 699,00	124 699,00
Montepio	61 000,00	24 489,96
Santander Consumer	7 502,07	19 025,20
Total	170 201,07	168 214,16

Os gastos de financiamento detalham-se como segue:

Gastos Financiamento				
	Juros Suportados		Outros Gastos Financiamento	
	2015	2014	2015	2014
Santander	0,00	0,00	0,00	11,32
Novo Banco	9 253,46	10 818,07	2 018,38	2 034,48
Montepio	2 301,47	1 379,08	2 041,94	2 152,52
Santander Consumer	1 409,51	3 104,61	71,96	152,79
Total	12 964,44	15 301,76	4 132,28	4 351,11

**15. SERVIÇOS PRESTADOS**

O rédito é proveniente das quotas dos sócios e das inscrições e mensalidades das atividades seguintes:

Prestação de Serviços		
	2015	2014
Natação Pura:		
Individual	573 932,81	598 370,39
Grupos	168 074,65	181 860,20
Aulas Livres	0,00	0,00
Desportiva:		
Natação Pura	22 557,26	29 842,15
Polo Aquático	4 651,05	6 740,00
Natação Sincronizada	6 946,80	5 968,20
Outras Competições	4 520,66	3 738,00
Taxas de inscrição	33 458,50	40 173,95
Seguros	4 061,00	5 462,50
Quotas sócios	17 632,00	22 425,00
Atividades desportivas	3 440,65	2 438,40
Outros	3 131,50	4 056,10
Total	842 406,88	901 074,89



16. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O saldo da rubrica dos Subsídios à Exploração detalha-se como segue:

Subsídios à Exploração		
	2015	2014
Câmara Municipal da Amadora	111 870,60	105 749,50
Federação Portuguesa de Natação		
Natação Pura	0,00	338,40
Polo Aquático	0,00	2 798,58
Natação Sincronizada	0,00	0,00
Junta de Freguesia da Venteira	150,00	0,00
Autozítânia – Lei do Mecenato	12 448,08	0,00
Particulares	1 400,00	0,00
Total	125 868,68	108 886,48

Os subsídios recebidos da Câmara Municipal da Amadora referem-se aos contratos programa Desenvolvimento Desportivo (€60.000,00), Gestão de Piscinas Municipais (€45.000,00), “Férias na Cidade (€4.440,60) e “AmaSénior” (€2.430,00), programa em parceria com a Junta de Freguesia da Venteira (antiga J.F.Reboleira).

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O saldo desta rubrica detalha-se como segue:

Outros rendimentos e ganhos		
	2015	2014
Correções Exercícios anteriores	5 909,63	11 078,73
Restituição de impostos	34,01	66,88
Renda Bar Reboleira	2 693,52	2 693,52
Renda Bar Damaia	2 584,87	2 096,19
Aluguer de Piscina	540,00	0,00
Alienações Equipamento de Transporte	6 200,00	0,00
Diferenças e Arredondamentos	7,55	199,49
Total	17 969,58	16 134,81



A rubrica "Correções de exercícios anteriores" engloba mensalidades de hidroterapia de 2012 recebidos apenas em 2015 (800,00 euros), correção da contribuição dos 5% por entidade contratante do ano de 2014 (843,12 euros), correção de gastos com exames médicos de 2014 (279,00 euros) e acerto do seguro de acidentes de trabalho relativo a 2014 (487,51 euros).

Resumo dos rendimentos de atividade comercial, que totalizam € 5.818,39:

- Renda Bar Reboleira € 2.693,52
- Renda Bar Damaia € 2.584,87
- Aluguer de Piscina € 540,00

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

Os Fornecimentos e serviços externos repartem-se da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos		
	2015	2014
Trabalhos especializados	87 165,27	97 337,82
Publicidade e Propaganda	1 232,17	0,00
Honorários	132 192,99	170 036,05
Conservação e reparação		
Manutenção Viaturas	1 750,45	4 049,94
Manutenção Piscinas	16 223,76	12 575,68
Material Circulação	15,39	384,40
Material de escritório	2 921,39	5 914,67
Electricidade	90 372,55	90 506,25
Combustíveis		
Gás	199 402,23	248 346,24
Gasóleo	6 150,99	12 078,84
Água	23 676,59	13 936,42
Outros fluidos	11 365,76	17 450,17
Deslocações e estadas	9 732,30	14 171,64
Rendas e alugueres	3 154,02	5 763,06
Comunicação	5 573,06	4 556,41
Seguros		
Automóvel	2 238,51	2 991,97
Outros	4 232,46	5 290,94
Despesas de representação	13 589,35	14 023,25
Limpeza, higiene e conforto	7 925,50	8 989,78
Inscrições e filiações	12 141,25	5 120,50
Outros	2 894,88	2 262,18
Total	633 950,87	735 786,21



Ar,
P...
F...
A...

Os Fornecimentos e serviços externos reduziram-se em quase 14%, em resultado da diminuição do nível de atividade do CNA e da política de contenção que tem sido aplicada.

Os principais gastos com Fornecimentos e Serviços Externos apresentam a seguinte distribuição pelos centros de custo:

18.1. Gastos com honorários e trabalhos especializados:

Colaboradores	Honorários		Trab. Especializados	
	2015	2014	2015	2014
Reboleira	48 474,51 ¹	48 141,16 ¹	40 850,42	41 080,16
Damaia	21 877,26	35 143,30	15 365,89	18 947,33
Venteira	27 794,93	33 968,36	9 537,50	11 616,77
Alfornelos	10 241,02	10 018,91	11 166,12	11 888,13
Desportiva	19 650,43	39 563,05	5 500,00	9 850,00
Serviços Auditoria e Software	n.a.	n.a.	4 745,34 ²	3 955,43 ²
Encargos c/ Honorários ³	4 154,84	3 201,27	n.a	n.a
Total	132 192,99	170 036,05	87 165,27	97 337,82

¹ Inclui os honorários com a manutenção de piscinas e do Programa "Recriar a Vida".

² Inclui os serviços com os programas da contabilidade e de salários e a auditoria.

³ Provenientes do Regime Acumulação e dos 5% por Entidade Contratante.

18.2. Gastos afetos a cada uma das piscinas:

Piscinas				
	Eletricidade	Gás	Água	Out. Fluidos
Reboleira	45 616,39	55 365,61	23 676,59	6 536,53
Damaia	22 288,50	53 430,54	0,00	2 112,99
Venteira	10 539,85	32 301,92	0,00	1 594,32
Alfornelos	0,00	21 393,76	0,00	1 121,92
Desportiva	11 927,81	36 910,40	0,00	0,00
Total 2015	90 372,55	199 402,23	23 676,59	11 365,76
Total 2014	90 506,25	248 346,24	13 936,42	17 450,17
	Manutenção	Limpeza	Comunicações	Material Escritório
Reboleira	10 142,38	4 400,61	3 246,46	1 902,24
Damaia	2 408,89	1 489,99	921,61	451,08
Venteira	2 051,31	1 247,52	864,60	349,63
Alfornelos	1 621,18	787,38	540,39	218,44
Desportiva	0,00	0,00	0,00	0,00
Total 2015	16 223,76	7 925,50	5 573,06	2 921,39
Total 2014	12 575,68	8 989,78	4 556,41	5 914,67
	Seguros	Despesas Representação	Rendas e Alugueres	Total
Reboleira	2 355,05	7 014,80	3 084,36	163 341,02
Damaia	929,61	2 219,27	0,00	86 252,48
Venteira	583,29	1 956,48	42,87	51 531,79
Alfornelos	364,51	1 222,80	26,79	27 297,17
Desportiva	0,00	1 176,00	0,00	50 014,21
Total 2015	4 232,46	13 589,35	3 154,02	378 436,67
Total 2014	5 290,94	14 023,25	5 763,06	427 352,87



Handwritten signature and initials

18.3. Gastos diretamente relacionados com as equipas de competição:

Inscrições e Filiações		
	2015	2014
Inscrições em Provas		
Geral	0,00	70,00
Natação Pura	3 282,90	4 365,00
Polo Aquático	0,00	10,00
Natação Sincronizada	201,50	128,00
Triatlo e out. Competições	3 737,85	0,00
Filiações		
Natação Pura	804,34	307,50
Polo Aquático	277,34	65,00
Natação Sincronizada	196,32	175,00
Triatlo e out. Competições	2 441,00	0,00
Taxa Arbitragem – Polo Aquático	1 200,00	0,00
Total	12 141,25	5 120,50

Deslocações, estadas e transportes		
	2015	2014
Viaturas Alugadas		
Triatlo e out. Competições	367,42	0,00
Avião		
Triatlo e out. Competições	517,32	0,00
Portagens e estacionamento		
Reboleira	5,50	0,00
Natação Pura	532,06	143,99
Polo Aquático	2,82	20,21
Natação Sincronizada	25,30	0,00
Triatlo e out. Competições	54,02	0,00
Desportiva	n.a.	2 282,90
Viaturas	25,11	0,00
Transportes não urbanos		
Natação Pura	0,00	826,83
Refeições		
Natação Pura	1 632,88	4 505,34
Polo Aquático	16,40	1 817,31
Natação Sincronizada	700,86	231,40
Triatlo e out. Competições	441,26	0,00
Reboleira - Campo Férias	2 235,35	1 274,00
Alojamentos		
Natação Pura	2 186,00	2 005,50
Polo Aquático	0,00	527,50
Natação Sincronizada	450,00	0,00
Triatlo e out. Competições	540,00	0,00
Deslocação em carro próprio	0,00	536,66
Total	9 732,30	14 171,64

**19. GASTOS COM O PESSOAL:**

Os Gastos com o pessoal repartem-se da seguinte forma:

Pessoal		
	2015	2014
Remunerações e encargos		
Reboleira	133 230,28	127 069,82
Damaia	56 639,95	82 746,44
Venteira	37 556,97	42 839,29
Alfornelos	41 497,65	42 697,55
Natação Pura	24 267,78	} 41 846,94
Polo Aquático	2 683,41	
Natação Sincronizada	425,35	
Triatlo e out. Competições	5 702,69	
Estimativa Férias e Sub. Férias		
Reboleira	3 023,03	0,00
Damaia	-10 765,27	0,00
Venteira	6,69	0,00
Alfornelos	-565,09	0,00
Natação Pura	405,57	0,00
Polo Aquático	615,61	0,00
Natação Sincronizada	-257,09	0,00
Triatlo e out. Competições	423,39	0,00
Indemnização por Acordo de Revogação	7 200,00	0,00
Imposto Selo de Contratos	0,00	0,00
Seguro de Acidentes de Trabalho	3 704,44	4 399,44
Medicina, Higiene e Segurança	1 841,98	2 861,23
Total	307 637,34	344 460,71

Os membros da Direção não são remunerados.

O número médio de trabalhadores em 2015 foi 24.

**20. OUTROS GASTOS E PERDAS**

Os Outros Gastos e Perdas repartem-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas		
	2015	2014
Impostos indiretos (IUC)	341,23	406,40
Correções de exercícios anteriores	1 452,47	2 363,19
Serviços bancários	7 132,12	8 887,18
Multas não fiscais	3 618,21	0,00
Multas Fiscais	0,00	10,00
Custas	51,00	0,00
Penalidades da Desportiva	779,50	482,50
Prémios e Incentivos	380,00	0,00
Juros de mora	2 796,71	1 764,70
Roubos das Instalações	579,00	573,00
Indemnizações por estragos na piscina	20,00	0,00
Diversos, diferenças e arredondamentos	3,24	6,88
Total	17 153,48	14 493,85

As correções de exercícios anteriores são provenientes da especialização do exercício e correspondem a correções e/ou custos que deviam ter sido reconhecidos em 2014 ou em anos anteriores.



21. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

Esta rubrica está repartida como se segue:

Juros e outros rendimentos		
	2015	2014
Juros de depósitos		
Novo Banco	21,53	64,63
Montepio	1,29	71,37
Bonificações e Comissões recebidas		
Novo Banco	0,00	115,02
Total	22,82	251,02

22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Por ser uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, e tendo por base o art.º 11º do CIRC e pelo nº 1 do art.º 54º do EBF está isenta de IRC enquanto os valores correspondentes a atividade comercial não atingir os € 7.500,00 (ver Nota 17).

23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existiram factos relevantes após a data do Balanço que possam ter impacto significativo nas contas.

Amadora, 8 de Abril de 2016

Handwritten signatures of the club's management, including the name Eduardo Lopez.

ÓRGÃOS SOCIAIS
DO CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA
ABRANGENDO O QUADRIÊNIO 2013-2016

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	Dr. Fernando Pais Lopes Figueiredo,	sócio nº 11
Vice-Presidente	Maria Elizabete Pereira Silva Freitas,	sócia nº 347
1º Secretário:	Carlos Manuel Gonçalves Jerónimo	sócio nº 37192
2ª Secretário:	Dra. Maria João de Oliveira Melo,	sócia nº 36219
1º Suplente:	Francisco Dias Santos Melo,	sócio nº 11588
2º Suplente:	Ana P. Gomes Nascimento Baião,	sócio nº 9781

DIRECÇÃO

Presidente:	Dr. Alcides Alberto Neves de Matos,	sócio nº 28
Presidente-Adjunto:	Eduardo José Martins Cunha,	sócio nº 5.984
Presidente-Adjunto:	João Rodrigues da Silva,	sócio nº 3.586
Vice-Presidente:	José Eduardo Fagundes Coelho,	sócio nº 6.907
Vice-Presidente:	Arnaldo de Oliveira Reis,	sócio nº 5.990
1º Suplente:	José Manuel Oliveira Niza,	sócio nº 37.175
2º Suplente:	Agostinho de Figueiredo Machado,	sócio nº 17.764
3º Suplente:	Dra. Raquel Barão Delgado,	sócio nº 2.681

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Dr. Jorge Manuel da Graça Catarino,	sócio nº 9.374
Vice-Presidente:	Dra. Cátia Filipa Rodrigues Marcelino	sócia nº 35.516
Relatora:	Dra. Raquel Alexandra dos Santos Reis,	sócia nº 2.644
2º Suplente:	Dra. Elisabete dos Santos Pereira,	sócia nº 7.379

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente:	Dr. Rui Dinis Alves Valente	sócio nº 37.169
--------------------	-----------------------------	-----------------

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Ana Gomes & Cristina Doutor, SROC, Lda.,
Representada por Dra. Ana Cláudia Lourenço Gomes, (ROC nº 1.038)

AGRADECIMENTOS

A Direcção do CNA quer manifestar o seu agradecimento muito sincero, às seguintes entidades que nos ajudaram a atingir os objectivos:

- Câmara Municipal da Amadora
- Juntas de Freguesia: Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Mina de Água e Venteira
- Federação Portuguesa de Natação
- Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno
- Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas
- Associação de Natação de Lisboa
- Direcção Geral de Saúde
- SIMAS
- Banco Espírito Santo
- Montepio Geral
- Caixa Geral de Depósitos
- Banco Santander

Às seguintes empresas que nos ajudaram:

- Ricolux
- Carlos Abreu
- Feda
- SIQ

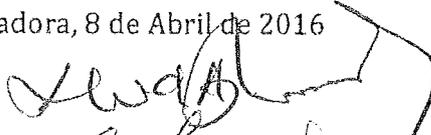
e Fundamentalmente:

- Aos nossos Alunos, Pais e Encarregados de Educação
- Às Direcções dos Colégios
- Às Direcções dos Grupos socioprofissionais
- À Direcção da Universidade da 3ª Idade - UNIATI
- Aos Nossos Colaboradores
- Aos Técnicos e Monitores
- Aos Sócios e

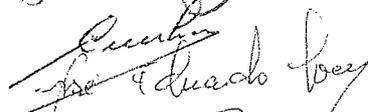
muito especialmente AOS NOSSOS ATLETAS.

CLUBE NataÇÃO DA AMADORA

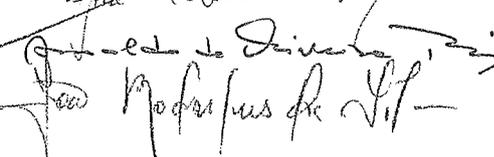
Amadora, 8 de Abril de 2016



João Rodrigues de Sá



António Eduardo Borges



João Rodrigues de Sá

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em conformidade com a legislação em vigor e com mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso relatório e parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas do Clube Natação da Amadora, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, os quais são da responsabilidade da Direcção.

Acompanhámos, com periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade do C.N.A., a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido da Direcção e dos diversos serviços do C.N.A. As informações e os esclarecimentos solicitados.

Em 2015, o C.N.A. registou um resultado líquido negativo do exercício de € 36.072,92 que compara com o resultado líquido negativo de € 122.681,85 no ano anterior e de € 236.403,37 em 2013. Esta evolução reflecte uma redução tanto dos rendimentos como dos custos, sendo superior a contracção destes últimos (reduções de € 51.967,30 e € 138.585,20 respectivamente para os proveitos e os custos).

Ainda assim, se avaliarmos os resultados operacionais, constata-se uma inversão muito significativa, tendo em conta que se evoluiu de um resultado negativo da ordem dos € 56.747,59 em 2014 para uma situação positiva de € 27.503,45 neste exercício.

Sendo certo que os resultados negativos dos últimos exercícios decorreram, no essencial, da grave crise económica que o País tem atravessado desde 2008, à semelhança da generalidade dos países da Europa, ilustrada na redução profunda do número de praticantes, o Conselho Fiscal não pode deixar de expressar preocupação sobre as dificuldades do processo de recuperação financeira do C.N.A., processo esse que parece requerer um maior envolvimento e participação da Autarquia Local face ao trabalho social desenvolvido pelo Clube.

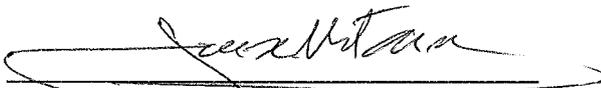
O Conselho Fiscal acompanhou o processo de Certificação Legal das Contas do ano em apreço efectuado pelos Revisores Oficiais de Contas.

O Relatório, bem como o balanço, a demonstração de resultados e o mapa de fluxo de caixa, devem merecer também a aprovação da Assembleia Geral, verificados que foram, para além de tudo, os critérios valorimétricos utilizados.

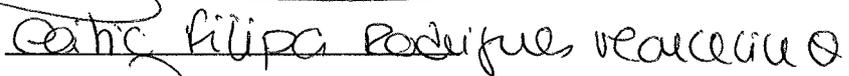
Amadora, 11 de Abril de 2016

O Conselho Fiscal

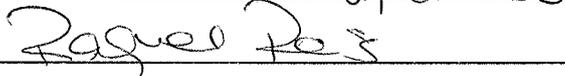
Presidente: Dr. Jorge Catarino



Vice-Presidente: Dr^a Cátia Marcelino



Relatora: Dr^a Raquel Reis



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras do **Clube de Natação da Amadora**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 811.979 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 324.141 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 36.073 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Clube, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Exceto quanto às limitações descritas nos parágrafos n.º 7 e n.º 8 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7. Ao abrigo de protocolos e de contratos-programa celebrados com a Câmara Municipal da Amadora, foram cedidas ao Clube, para utilização e gestão, quatro complexos de piscinas (Reboleira, Damaia, Venteira e Alfovelos). De acordo com as normas contabilísticas aplicáveis, nomeadamente a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, as referidas cedências constituem um Subsídio não Monetário e devem ser reconhecidas como tal no Balanço pelo seu justo valor ou valor nominal. Esse reconhecimento não foi efetuado e como não existe informação disponível sobre o justo valor ou valor nominal, não nos foi possível apurar em que extensão o Ativo e o Capital Próprio do Clube se encontram subavaliados.
8. A rubrica de Outras Contas a Receber, apresentada no Ativo, inclui o montante de 33.750 euros a receber da Câmara Municipal da Amadora. O referido montante relaciona-se com os apoios financeiros atribuídos no âmbito do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo – Gestão de Piscinas Municipais, celebrado em Dezembro de 2012 (18.750 euros referentes a 2013 e 15.000 euros referentes a 2014). Até à presente data aquele montante não foi recebido, nem confirmado pela Câmara Municipal da Amadora. Por não dispormos de informação sobre a realização desse ativo, não nos é possível apurar em que extensão o Ativo e o Capital Próprio do Clube se encontram sobreavaliados.

Ana Gomes

9. Nos exercícios de 2011 a 2015, não foram calculadas depreciações sobre algumas obras realizadas em exercícios anteriores, reconhecidas em Ativos Fixos Tangíveis na rubrica de Edifícios e Outras Construções. Segundo a Direção essa situação resulta da redução da atividade (utilização), justificação que não está devidamente documentada. Caso essas obras tivessem sido depreciadas em conformidade com o critério de depreciação dos exercícios anteriores, com o qual concordamos e consideramos que deveria ter sido também aplicado naqueles exercícios, o Resultado do Exercício seria inferior em cerca de 46.200 euros e o Ativo e o Capital Próprio inferior em cerca de 256.300 euros (inclui o efeito relativo aos exercícios de 2011 e 2014, de cerca de 210.100 euros).

OPINIÃO

10. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos n.º 7 e n.º 8 acima e exceto quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo n.º 9 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Clube de Natação da Amadora**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 15 de abril de 2016

ANA GOMES & CRISTINA DOUTOR, SROC, LDA.

Registada com o n.º 188

representada por:



Ana Cláudia Lourenço Gomes
Revisor Oficial de Contas n.º 1038